

EXPOSIÇÃO
DIABRURAS
da Arte Popular 

Coleção de Roberto Afonso

"A Arte do povo é, talvez, aquela que melhor exprime o cunho da raça, o tempo e a natureza particular das regiões. Despida de influências alheias, longe de tôda e qualquer sugestão de formas e preconceitos, impõe-se pela sinceridade, embora ingénua e pueril, tantas vezes."

Armando de Lucena, Arte Popular - Usos e Costumes Portugueses, 1943

19 AGOSTO 2024 » 15 MARÇO 2025

LOCAL
CENTRO INTERPRETATIVO DO
PARQUE NATURAL DE MONTESINHO
CASA DA VILA
VINHAIS



CÂMARA MUNICIPAL
VINHAIS



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO
DO PARQUE NATURAL
DE MONTESINHO

Centro Interpretativo do PN Montesinho (Casa da Vila)
Rua D. Sancho II - Centro Histórico de Vinhais **5320-272 VINHAIS**
Telefone 273 771 416 **E-mail** cipnm@cm-vinhais.pt
Horário Segunda-feira a Domingo | 09h00 - 12h30 / 14h00 - 17h30



DIABRURAS da Arte Popular...

A origem da arte esfuma-se na lonjura dos tempos, tornando-se, por isso, difícil e arriscado situá-la num local, época ou período específicos.

Instintivamente, quando nos deparamos com o conceito de arte, o pensamento foge-nos para os grandes nomes da pintura ou da escultura, mostrando-nos quadros célebres, estátuas majestosas, ou outros valiosos objetos, depositados em museus e galerias de arte, dando testemunho de um passado longínquo e glorioso ou de uma contemporaneidade pródiga em artistas de renome.

Mas onde situar a habilidade ingénua do povo humílimo que, desde civilizações remotas e primitivas, nos deixou um valioso legado espiritual expresso em ofícios, pinturas ou objetos, nos mais variados materiais e estilos, rompendo com os tradicionais cânones da arte erudita?

Na exposição "DIABRURAS da Arte Popular" são apresentadas algumas obras que integram a coleção "ENTRE DEUS E O DIABO... coleção de Roberto Afonso", na qual vêm sendo incorporadas novas peças e autores, alguns agora apresentados pela primeira vez.

Para esta exposição selecionou-se exclusivamente figurado cujo tema alude às festas solsticiais de inverno, as mascaradas vinhaenses, que têm início com a Festa da Cabra e do Canhoto - Cidões, 31 de outubro -, passando pelos máscaras e caretos das Festas de Santo Estevão - Ousilhão, Rebordelo, Travanca e Vale das Fontes, no ciclo dos 12 dias, entre o Natal e a Epifania - e o Entrudo de Vila Boa, culminando no Dia da Morte - na Edrosa -, e no Dia dos Diabos de Vinhais - ambas na Quarta-feira de Cinzas -, dando-se ênfase a esta ímpar tradição do primeiro dia da Quaresma.

Tratam-se, na sua quase totalidade, de criações de artistas e artesãos autodidatas, que, maioritariamente, herdaram da família o dom e engenho de recriar, em objetos meramente decorativos, devocionais ou lúdicos, o seu imaginário popular.

Foram, também, integradas na exposição algumas máscaras utilizadas nas Festas dos Rapazes que ocorrem no concelho de Vinhais.

A exposição encontra-se patente ao público até 15 de março de 2025, uma semana depois do grandioso evento Mil Diabos à Solta, que acontecerá em Vinhais a 8 de março.

Roberto Afonso
Investigador | Colecionador

Artistas | Artesãos em DIABRURAS da Arte Popular...

Albano Carvalho (n. 1934 – Bisalhães, Vila Real)
Amável Antão (n. 1961 – Genísio, Miranda do Douro)
Ana Baraça† (n. 26.05.1904 | f. 27.03.2001, Galegos Sta. Maria, Barcelos)
António Ramalho (n. 1969 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Carolina André (n. 1945 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Catarina Matos – Catarte (n. 1999 – Bragança)
Cecília Miranda (n. 1968 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Conceição Sapateiro (n. 1952 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Domingos Francisco (n. 2008 – Várzea, Barcelos)
Domingos Mistério† (n. 29.08.1921 | f. 24.03.1995 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Francisco Lima – Mistério Filhos (n. 1964 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Fernando Miguel (n. 1958 – Caldas da Rainha)
Helena Silva (n. 1952 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Irene Salgueiro (n. 1959 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Isabel Pereira (n. 1935 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
João Ferreira (n. 1958 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
João Luís (n. 1955 – Maxial, Torres Vedras)
João Rego (n. 1967 – Lijó, Barcelos)
José Luís Pires (n. 1971 – Lisboa)
Júlia Côta (n. 1935 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Júlia Ramalho (n. 1946 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Julieta Alves (n. 1953 – Pinela, Bragança)
Manuel Lima – Mistério Filhos (n. 1961 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Manuel Macedo (n. 1950 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Marco Ferreira – Azoriano (n. 1980, Ponta Delgada, São Miguel – Açores)
Maria Afonso (n. 2004 - Vinhais)
Maria Conceição Dias (n. 1950 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Maria de Lurdes (n. 1950 – Bragança)
Maria dos Anjos Coelho (n. 1954 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Maria Jorge Torres - JO [Rebordelo, Vinhais] (n. 1974 – Porto)
Milena Miguel (n. 1961 – Lisboa)
Moisés Gonçalves – Irmãos Baraça (n. 1972 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Nelson Oliveira (n. 1985 – Airó, Barcelos)
Porfírio Mendes (n. 1967 – Palme, Barcelos)
Prazeres Côta (n. 1961 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Roberto Afonso (n. 1972 – Clermont-Ferrand, França)
Romeu Fernandes (n. 1988 – Ousilhão, Vinhais)
Rosa Ramalho† (n. 14.08.1888 | f. 24.09.1977 – Galegos S. Martinho, Barcelos)
Rosário Diegues (n. 1957 – Vilar de Peregrinos, Vinhais)
Sónia Machado (n. 1978 – Bragança)
Vítor Gonçalves – Irmãos Baraça (n. 1971 – Galegos Sta. Maria, Barcelos)
Zé Dafonte (n. 1967 – Nogueira, Bragança)